

A PROBLEMATICA DA SINALIZAÇÃO NO LAGO MUNICIPAL DE CASCAVEL-PR E COMO A ERGONOMIA COGNITIVA PODERIA AUXILIAR NA INTERAÇÃO ENTRE COMUNICAÇÃO E ESPAÇO.

CECICHELE, Michelly R.¹.
MOREIRA, Marieli G.².
PRADO, Thayna³

RESUMO

O presente artigo, pretende analisar o perfil da sinalização do Lago Municipal de Cascavel-PR, observando seus pontos positivos e negativos e relacionando esses ao uso da ergonomia cognitiva para sugerir possíveis soluções para o espaço. O grande enfoque é para a pista de caminhada que recebe todos os dias diversas pessoas para realização de seus exercícios diários, que, devido à falta de sinalização não reconhecem o seu real tamanho. Propondo então tal readequação, utilizando a teoria da ergonomia cognitiva para reafirmar a integração do espaço com o público que o utiliza.

PALAVRAS-CHAVE: Ergonomia, ergonomia cognitiva, espaço, sinalização, circulação, espaços urbanos.

1. ANÁLISE DO PERFIL DE SINALIZAÇÃO DO LAGO MUNICIPAL DE CASCAVEL-PR

Para discorrer sobre o presente assunto será utilizado meios concernentes para problematizar o tema exposto, tais meios seriam uma visita técnica, para analisar as seguintes informações acerca da sinalização lago municipal de Cascavel-PR, organização atual da mesma, relação da sinalização com o observador e preocupação de solucionar os problemas sugeridos. Observando cada segmento individualmente, existem vários pontos negativos com relação a sinalização, falta placas indicativas que sejam perceptíveis e compreensíveis a todos que frequentarem este espaço, indicadores verticais que possam ser avistados de uma certa distância para serem localizados e uso de cores indicando pontos onde se deve ter mais atenção.

O Parque Ecológico Paulo Gorski “O Lago” foi criado em 21 de dezembro de 1988, e tem em sua importância a maior reserva ecológica do sul do Brasil. Ocupa em sua área total 111,26 ha¹, sendo desses 55,35 ha de mata nativa, 38 ha de lâmina d’água (lago), e 17,91 ha pertencentes ao Zoológico Municipal Danilo Galafassi, fica localizado na Av. Rocha Pombo (24°82’S, 53° 28’W).

Dentre tantas informações, fica vago qual a metragem real da pista de caminhada que existe por todo o entorno dos 38 ha de lâmina d'água, é claro que se formos procurar essa informação em outros meios, teremos a resposta de que o trajeto percorrendo maioria em espaço de vegetação passa de 6km, mas essa informação não existe no local, o cidadão que desejar dar “uma volta no lago” e não tiver conhecimento de sua total extensão não poderá usufruir da informação visual da mesma (ex. uma placa).

Kevin Lynch diz, em um recorte de seu livro ‘A imagem da Cidade’ que, “ uma imagem clara do entorno constitui uma base valiosa para o desenvolvimento individual. ” Portanto, através dessa definição complementa dizendo: “ Um cenário físico vivo e integrado, capaz de produzir uma imagem bem definida, desempenha também um papel social. ” (LYNCH, 1999, A imagem da Cidade, pag.5)

Acerca de um conceito de boa imagem e de conforto visual para os cidadãos que frequentem o lago, podemos conferir a ele uma realidade que não condiz com os princípios de ergonomia cognitiva, sendo ela a definição para a percepção dos símbolos e compreensão dos mesmos, pois, um espaço, no caso o lago, obedecendo princípios básicos de ergonomia não traz apenas conforto, não realçando a integração do cidadão com o espaço que está utilizando.

Como referencia a imagem 1.1, as vias do lago não contem sinalização, a pista de caminhada está com as suas faixas quase apagadas, nota-se que há uma necessidade tanto visual como funcional de um novo projeto de sinalização, o que além de melhorar a qualidade do uso da população ao espaço, deixaria agradável visualmente todo espaço e entorno.



Imagem 1. 1 Da pista de caminhada do Lago Municipal de Cascavel-PR

2. A ERGONOMIA EM ESPAÇOS URBANOS

A ergonomia em sua síntese, consiste em um conjunto de regras que determinam normas para a adaptação do homem ao meio. A etimologia da palavra tem origem do grego "ergon" (trabalho) e "nomos" normas. Segundo a International Ergonomics Association (IEA) "Ergonomia é a ciência que consiste em entender a interação entre o homem e os outros elementos do sistema". Ela contribui muito com o Design e a Arquitetura no desenvolvimento de produtos ou sistemas que sejam compatíveis aos quais as pessoas precisam, atendendo assim suas necessidades.

Em agosto de 2000, a IEA caracterizou a ergonomia em três aspectos:

- Ergonomia física: Que está relacionada ao comportamento físico e anatômico em relação ao homem;
- Ergonomia cognitiva: Está ligada ao campo das emoções, memórias e percepções, ao raciocínio e as reações psicomotoras;
- Ergonomia Organizacional: Consiste na organização de espaços, otimização de recursos, trabalho e programações sistemáticas.

Congregando esses termos e relacionando ao espaço urbano do Lago Municipal de Cascavel, nota-se que a maneira com que são alocadas as poucas sinalizações nesse espaço sugere algumas mudanças. Os dados apresentados por meio de visita *in loco* e por meio de fotos permitem explorar a possibilidade da implantação de um novo projeto de sinalização, seguindo assim o modelo de ergonomia cognitiva.

A ergonomia cognitiva conversa com o meio assim como os homens interagem entre si. Dessa forma conseguimos construir uma imagem onde o observador possa identificar e correlacionar símbolos pré-dispostos de uma forma ampla e rápida. O ser humano tem uma grande capacidade de interagir com o mundo e uma certa responsabilidade perante a isso, seja criando suas próprias percepções, ou seus próprios objetivos, mas, sempre contribuindo para a mudança do visual urbano.

A identidade de certos espaços depende muito da forma com que são planejados, como cita International Ergonomics Association - IEA, “a ergonomia cognitiva é aquela que se refere ao campo das percepções”, ou seja, o ser humano necessita de ferramentas visuais para entender o

meio, pois somos fruto de tudo aquilo que absorvemos durante a vida, assim, criamos ideias e construímos conceitos que nos ajudam a entender certos signos que somos expostos diariamente.

“Um *Signo*, ou *Representâmen*, é um Primeiro que se coloca numa relação triádica genuína tal com um Segundo, denominado seu *Objeto*, que é capaz de determinar um Terceiro, denominado seu *Interpretante*[...].” (PEIRCE, CHARLES S. pág. 63). O estudo que Peirce faz sobre os signos é de tal maneira relevante para a compreensão e importância da ergonomia cognitiva aplicada em espaços urbano, como no caso deste estudo, o Lago Municipal de Cascavel. O entendimento destes signos se faz por meio de conexões mentais, conceitos pré-dispostos em nosso cognitivo que nos permite gerar novas interpretações, pois segundo Peirce “é apenas a partir de outros símbolos que um novo símbolo pode surgir”.

3. A INFLUÊNCIA DA ERGONOMIA COGNITIVA NA SINALIZAÇÃO

Os urbanistas têm uma grande responsabilidade acerca da interação do homem com o meio, porém devido ao rápido crescimento urbano da cidade de Cascavel-PR, hora pode ser displicente a importância da reurbanização do Lago Municipal de Cascavel, tendo como base a atual conjuntura das condições de sinalização, iluminação, ou seja, infraestrutura.

Sua concepção foi além daquilo pensado no início de seu projeto, tendo assim a necessidade de se rever algumas necessidades que antes não se faziam tão necessárias quanto hoje. Como já foi citado a proposta deste artigo é sugerir melhorias ao espaço, tornando-o então mais agradável e interativo, proporcionando a população uma nova maneira de praticar seus exercícios e usufruir do espaço.

O uso de placas de sinalização é um ponto chave para a solução da organização do espaço. Ela permite ao usuário visualizar tudo o que precisa antes de iniciar sua caminhada, corrida etc. Essas placas devem conter informações como: Distância total da pista de caminhada a partir do ponto de saída até o ponto de chegada, a cada 100m para indicar a distância percorrida, em alguns pontos indicando que existem animais no local. Placas coloridas que indiquem perigo, ou atenção, utilizando cores como o amarelo e o vermelho, que para a psicanálise são cores que sugerem um olhar mais atento ao entorno. Pontos onde tenham informações gerais, a exemplo de um mapa do lago, indicando banheiros, apoio médico, espaços para exercícios, área de preservação, quadras

poliesportivas, todas as informações previamente necessárias para o uso de um ambiente público com tais proporções, alcançando também pessoas com necessidades especiais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tomo como conclusões acerca deste presente artigo alguns apontamentos para problemáticas no espaço do Lago Municipal de Cascavel. A maior problemática ali presente é a questão da sinalização escassa, acompanhada de pouca iluminação no período noturno, não enfatizando as possíveis atividades que ali se concluem. Em princípios do conceito de ergonomia cognitiva para amplificar as relações do homem com o meio, observa-se assim dissociação do elemento em estudo, onde o Lago Municipal de Cascavel, ambiente propício para a prática de esportes, se torna inviável em certos momentos ou períodos do ano. O espaço está propício para eventos relacionados ao seu meio, como corridas, triathlon e canoagem sendo igualitária a utilização de ambos os recursos, enfatizando que a iluminação é um adendo da sinalização. Concluo então que este artigo atingiu seus objetivos de exemplificar e categorizar os principais aspectos a serem observados e, contudo, propor estudos e pesquisa de novas implementações.

5. REFERÊNCIAS

Obras:

LYNCH, Kevin, 1918 – **A imagem da cidade** / Kevin Lynch; tradução Jefferson Luiz Camargo. – São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PEIRCE, Charles S. **Semiótica**. 2003 Editora Perspectiva S.A. – São Paulo – SP - Brasil

Sites da internet:

Disponível em: <<http://www.iea.cc/whats/>> - Acesso em: 09.mai.2017

Disponível em: <http://www.cascavel.pr.gov.br/secretarias/semdec/sub_pagina.php?id=219>

Acesso em 15.mai.2017